

Plebiscito Popular

pelo limite da propriedade da terra

Coloque limite em quem não tem!

Entre 1 e 7 de setembro, o Fórum Nacional da Reforma Agrária e Justiça no Campo promoverá, em todo o Brasil, o plebiscito pelo limite da propriedade rural.

Vivem hoje na zona rural brasileira cerca de 30 milhões de pessoas, pouco mais de 16% da população do país. O Brasil apresenta um dos maiores índices de concentração fundiária do mundo: quase 50% das propriedades rurais têm menos de 10 ha (hectares) e ocupam apenas 2,36% da área do país. E menos de 1% das propriedades rurais (46.911) têm área acima de 1 mil ha cada e ocupam 44% do território (IBGE 2006). De acordo com informações do FNRA, 2,8% do total das propriedades rurais do País são latifúndios e ocupam 56,7% das terras agriculturáveis. Os minifúndios representam 62,2% dos imóveis rurais e ocupam 7,9% de área total.

Segundo dados do FNRA, se a propriedade da terra fosse limitada a 35 módulos fiscais, somente cerca de 50 mil proprietários de terras seriam atingidos. A aprovação dessa medida resultaria em uma disponibilidade imediata de mais de 200 milhões de hectares de terras para as famílias que hoje aguardam pela realização da reforma agrária. Isso ocorreria porque áreas acima de 35 módulos fiscais seriam incorporadas ao patrimônio público.

Diante deste quadro grave de desigualdade, não se pode admitir que imensas propriedades rurais possam pertencer a um único dono, impedindo o acesso democrático à terra, que é um bem natural, coletivo, porém limitado. O objetivo do plebiscito é demonstrar ao Congresso Nacional que o povo brasileiro deseja que se inclua na Constituição um novo inciso limitando a propriedade da terra – princípio adotado por vários países capitalistas – a 35 módulos fiscais. Áreas acima disso seriam incorporadas ao patrimônio público e destinadas à reforma agrária.

Fonte: www.portactb.org.br